



ESTOMIAS,  
FERIDAS  
E INCONTINÊNCIAS

**Congresso Paulista  
de Estomaterapia**  
ON-LINE

Realização



**SOBEST**  
Associação Brasileira de Estomaterapia  
União. União. União.

Organização

**Tribeca**

## **PREVALÊNCIA DE ÚLCERA DA PERNA DECORRENTE DA DOENÇA FALCIFORME EM MINAS GERAIS**

**Author(s): Josimare Aparecida Otoni Spira 1, Eline Lima Borges 1**

**Institution(s) 1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte/MG)**

**Abstract INTRODUÇÃO:** úlceras da perna são uma das complicações da doença falciforme (DF), sua prevalência varia com a idade, tipo de doença e geograficamente 1, sendo 18,6% em Ghana, 3,5% na Itália e 2,4% nos Estados Unidos 2. Em Minas Gerais (Brasil), um pequeno estudo com pessoas com DF identificou uma prevalência de úlceras da perna de 5% 3. **OBJETIVO:** estimar a prevalência de pessoas com úlceras da perna decorrente da DF no estado de Minas Gerais. **MÉTODO:** estudo transversal, com realização do censo da população, tendo como referência 5.379 pessoas com DF, maiores de 18 anos e cadastradas nos 11 centros da Fundação Hemominas distribuídos em Minas Gerais. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa nos pareceres nº 08052818.3.0000.5149 e 08052818.3.3001.5118. **RESULTADOS:** a prevalência estimada de úlcera da perna decorrente da DF em Minas Gerais foi de 1,4%. Dos participantes do estudo, 88,9% eram naturais de Minas Gerais, 54,2% solteiros, 48,6% se declararam negros e outros 48,6% pardas, com idade média de 39 anos (mínimo de 18 e máximo de 64), 72,2% residiam em casa própria, 88,9% tinham água tratada, 75%, rede de esgoto e 87,5% coleta de lixo. Dos entrevistados, 36,1% eram aposentados, 61,1% tinham renda de um salário mínimo, a mediana de anos de estudo foi de 10,5 (Quartil 1 = 5,00 e Quartil 3 = 11,00), 50% tinham ensino médio completo e 2,8% ensino superior completo, 29,2% relataram as repercussões clínicas da doença como o principal motivo para interrupção dos estudos. Quanto às atividades de lazer, 50% citaram a igreja como atividade preferencial e 41,7% assistir televisão. Em relação às variáveis clínicas, a DF do tipo HbSS, 91,7%, foi predominante, 80,6% não ingeriam bebida alcoólica e 79,2% negaram tabagismo. A úlcera era única em 59,7% das pessoas, 77,8% das úlceras ativas eram recidivantes e a mediana do tempo de existência da úlcera foi de 3 anos (Quartil 1 = 0,53 e quartil 3 = 7,7). **CONCLUSÃO:** a prevalência estimada foi inferior aos dados identificados na literatura, entretanto, o número de recidiva e o tempo de existência da úlcera eram elevados, dados que devem ser investigados em novos estudos.

**Keywords:** Anemia Falciforme, Úlcera da perna, Prevalência, Estomaterapia

**Referências Bibliográficas** 1 Minniti CP, Kato GJ. How we treat patients with SCD and leg ulcers. *American Journal of Hematology*. 2016; 91(1):22-30. Doi: 10.1002/ajh.24134. 2 Antwi-boasiako C et al. A study of the geographic distribution and associated risk factors of leg ulcers within an international cohort of sickle cell disease patients: the CASiRe group analysis. *Annals of Hematology*. 2020; 99: 2073-2079. Doi: <https://doi.org/10.1007/s00277-020-04057-8>. 3 Alencar SS et al. Complicações clínicas mais prevalentes em pacientes portadores de doença falciforme de uma cidade de médio porte de Minas Gerais, Brasil. *Revista Médica de Minas Gerais*. 2015; 25(2):157-163. Doi: 10.5935/2238-3182.20150032